Guia do PISM

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

PISM 2 2026

ANO
2026

DIA
2

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/pism-2/2026/2

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.
guiadopism.com.br

Conhecer



DIA 2

ORIENTAÇÕES GERAIS:

A duração total desta prova, incluindo o preenchimento da Folha de Respostas, é de 4 horas. A saída do local de provas só é permitida após 1 hora e 30 minutos.

Será excluído do processo seletivo quem for flagrado mantendo consigo aparelho celular, smartwatch ou qualquer outro aparelho, dispositivo ou componente eletrônico. Esses dispositivos devem ser DESLIGADOS e acondicionados em saco plástico próprio e assim devem permanecer até a saída do local de prova.

Não use em sala de prova: boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros ou relógio. Se você possui cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.

Em cima da mesa ou carteira permitem-se apenas: caneta preta ou azul de corpo transparente e régua reta transparente; medicamentos; alimentos, água ou outra bebida em recipiente de corpo transparente sem o rótulo.

Todos os demais pertences, incluindo lápis, devem ser acondicionados no saco plástico disponibilizado, que deve ter a ponta amarrada e ser mantido embaixo da cadeira ou carteira do candidato.

INÍCIO DA PROVA:

CONFIRA, SOMENTE APÓS AUTORIZADO O INÍCIO DAS PROVAS, se este Caderno de Provas contém **18** páginas numeradas de questões, sendo **20 questões objetivas** (**Literatura, Biologia, Física e História**) e **8 questões discursivas** (**Literatura, Biologia, Física e História**). Se houver algum problema, solicite ao fiscal a IMEDIATA substituição do Caderno de Provas.

Na Folha de Respostas, CONFIRA se o NOME e CPF coincidem com o seu e assine-a IMEDIATAMENTE. ATENÇÃO: Nenhuma anotação efetuada neste Caderno de Provas será considerada para correção! Todas as respostas, sejam das questões objetivas ou discursivas, deverão ser anotadas em local apropriado na Folha de Resposta.

DURANTE A PROVA:

Não desgrampeie e não retire nenhuma página deste caderno. Comunique ao fiscal qualquer irregularidade que for observada.

Não sendo tomadas pelo fiscal as providências devidas, solicite a presença do Coordenador do Setor na sala ou vá à coordenação do setor depois do final das provas.

FINAL DA PROVA:

Preste MUITA ATENÇÃO ao marcar suas respostas corretamente na Folha de Respostas. Ela não será substituída em nenhuma hipótese.

Entregue sua Folha de Respostas, ela é o único documento que será utilizado para correção. Você poderá levar consigo este Caderno de Provas.

Os 3 (três) últimos candidatos permanecem até o final das provas para assinar a Ata de Sala.

LITERATURAS - Objetivas

TEXTO 1
Civilização

Eça de Queiroz

Era ele, de todos os homens que conheci, o mais complexamente civilizado — ou, antes, aquele que se munira da mais vasta soma de civilização material, ornamental e intelectual. Nesse palácio (floridamente chamado o Jasmineiro) que o seu pai, também Jacinto, construíra sobre uma honesta casa do século XVII, assoalhada a pinho e branqueada a cal — existia, creio eu, tudo quanto para bem do espírito ou da matéria os homens têm criado (...). A biblioteca — que em duas salas, amplas e claras como praças, forrava as paredes, inteiramente, desde os tapetes de Carmânia até ao teto, donde, alternadamente, através de cristais, o sol e a eletricidade vertiam uma luz estudiosa e calma — continha vinte e cinco mil volumes, instalados em ébano, magnificamente revestidos de marroquim escarlate. Só sistemas filosóficos (e com justa prudência, para poupar espaço, o bibliotecário apenas colecionara os que irreconciliavelmente se contradizem) havia mil e oitocentos e dezassete!

O que, porém, mais completamente imprimia àquele gabinete um portentoso carácter de civilização eram, sobre as suas peanhas de carvalho, os grandes aparelhos, facilitadores do pensamento — a máquina de escrever, os autocopistas, o telégrafo Morse, o fonógrafo, o telefone, o teatrofone, outros ainda, todos com metais luzidios, todos com longos fios. Constantemente sons curtos e secos retiniam no ar morno daquele santuário. Tique, tique, tique! Dlim, dlim, dlim! Craque, craque, craque! Trrre, Trrre, Trrre!..

Fonte: QUEIROZ, Eça. Civilização. In: **Contos**. 2. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2015.

QUESTÃO 1.

Jacinto, personagem do conto “Civilização” (Texto 1), de Eça de Queiroz, vivia cercado de uma gigantesca biblioteca e aparelhos tecnológicos, modernos à época. Entretanto, sua casa chamava-se Jasmineiro, referindo-se à planta ornamental de nome Jasmin. Esse contraste é proposital na construção da proposta crítica do conto.

Assinale a alternativa cujo par de palavras melhor expressa a contradição destacada.

(A) Civilização e barbárie.

(B) Civilização e conhecimento.

(C) Civilização e ignorância.

(D) Civilização e natureza.

(E) Civilização e tecnologia.

QUESTÃO 2.

No trecho “Tique, tique, tique! Dlim, dlim, dlim! Craque, craque, craque! Trrre, Trrre, Trrre!..” (Texto 1), há a imitação dos ruídos emitidos pelos aparelhos de Jacinto.

Assinale a alternativa que representa essa figura de linguagem.

(A) Antítese.

(B) Hipérbole.

(C) Onomatopeia.

(D) Pleonasmo.

(E) Prosopopeia.

TEXTO 2
Congresso Pan-Planetário

De tal forma se haviam multiplicado os congressos, que foi preciso ser original. Dentro de cada um dos oito planetas, desde o mais bronco, que me parece ser Vênus, até o mais inteligente, que naturalmente deve ser Netuno, não era possível reunir um que não fosse a milésima repartição dos outros anteriores. Congressos nunca foram coisas de primeira necessidade; mas a necessidade do espetáculo tem em todos nós tão fortes exigências como desvios convenientes.

Demais, Júpiter estava em tal estado de adiantamento que precisava mostrar-se ao sistema todo. Produzia por ano 200000000 de toneladas de aperfeiçoadas farpas de bambus (específico contra as dores de dentes); e os seus filósofos e escritores, graças às modernas máquinas elétricas de escrever, abarrotavam os armazéns das estradas de ferro com bilhões de toneladas de papel impresso. Houve um que, narrando todas as suas conversas e atos do ano, dia por dia, hora por hora, minuto por minuto, segundo por segundo, escreveu uma obra de 68922 volumes, com 20677711 páginas, das quais 3000000 alvas e limpas — as melhores! — significavam as horas de seu sono sem sonhos.

O autor não omitiu nelas nem as ordens aos criados, nem tampouco as frases vulgares que trocamos ao cumprimentar. Tudo registrou porque, dizia ele, isso aumentava o peso da obra, e, portanto, o seu valor.

Era unicamente Júpiter que estava assim: o resto dos satélites do Sol vivia sofrivelmente... Como, porém, houvessem descoberto que todos eles estavam ligados por uma força oculta que, embora influindo mutuamente sobre todos eles, pesava mediocremente sobre os destinos particulares de cada um; e, como também fosse preciso ser original nos congressos — Júpiter propôs, e todos os planetas restantes aceitaram, a reunião de um congresso Pan-Planetário.

Era preciso, diziam os embaixadores de Júpiter, formar um espírito planetário, em contraposição ao espírito estelar. Com isso, eles escondiam o secreto desejo de vender aos outros planetas farpas aperfeiçoadas, remédios para calos, toneladas de um literário papel de embrulhos e outros produtos similares de sua atividade sem limites, não esquecendo o fito de conquistar alguns destes últimos ou parte deles.

Todos os outros não viram bem esse propósito de Júpiter; mas este lhes venceu a resistência convencendo-os de que deviam ser originais e chamar a atenção do Universo... O mundo estelar não nos debocha? (...) Havemos de lho mostrar.

Fonte: BARRETO, Lima. Congresso Pan-Planetário. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). **Contos completos de Lima Barreto**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 133-134 (adaptado).

QUESTÃO 3.

"Congresso Pan-Planetário" (Texto 2) é um conto do escritor Lima Barreto, que pode ser considerado uma das primeiras insinuações do gênero ficção científica na literatura brasileira.

Com base na leitura do fragmento anterior, compreende-se que

(A) a hipérbole da produção de filosofia e literatura é responsável pela recusa à existência do congresso.

(B) a ironia de colonizar outros planetas justifica-se pela sugestiva união firmada entre Sol e Júpiter.

(C) a metáfora da produção de tecnologias no planeta Júpiter é amparada por uma forte consciência ambiental.

(D) a paradoxal influência do Sol sobre os outros planetas gera uma sensação de igualdade entre eles.

(E) a personificação dos planetas gera ações baseadas em interesses político-econômicos por parte de Júpiter.

QUESTÃO 4.

No trecho “Congressos nunca foram coisas de primeira necessidade; mas a necessidade do espetáculo tem em todos nós tão fortes exigências como desvios convenientes” (Parágrafo 1, Texto 2), identifica-se um comentário

(A) do autor, baseado na ideia de que o espetáculo faz parte da natureza humana, mesmo em situações mais convenientes.

(B) do autor, baseado na ideia de que os congressos são necessidades de segunda ordem, ainda que bastante convenientes.

(C) do narrador, baseado na ideia de que as exigências feitas ao ser humano envolvem necessidades análogas aos congressos.

(D) do narrador, baseado na ideia de que o ser humano é movido pelo desejo de se exibir, mesmo que isso seja uma conveniência.

(E) do narrador, baseado na ideia de que os desvios são exigências de primeira necessidade, ao contrário dos congressos.

TEXTO 3
A Montanha Pulverizada

Carlos Drummond de Andrade

Chego à sacada e vejo a minha serra,
a serra de meu pai e meu avô,
de todos os Andrades que passaram
e passarão, a serra que não passa.

Era coisa dos índios e a tomamos
para enfeitar e presidir a vida
neste vale soturno onde a riqueza
maior é sua vista e contemplá-la.

De longe nos revela o perfil grave.
A cada volta de caminho aponta
uma forma de ser, em ferro, eterna,
e sopra eternidade na fluência.

Esta manhã acordo e
não a encontro.
Britada em bilhões de lascas
deslizando em correia transportadora
entupindo 150 vagões no trem-monstro de 5 locomotivas
— o trem maior do mundo, tomem nota —
foge minha serra, vai
deixando no meu corpo e na paisagem
mísero pó de ferro, e este não passa.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia poética**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Glossário:
Soturno: melancólico, triste.

TEXTO 4 - Charge de Amarildo Lima



Disponível em: https://amarildocharge.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/11/blog15.jpg. Acesso em: 16 jul. 2025.

QUESTÃO 5.

A charge de Amarildo Lima (Texto 4) tece uma crítica direta às consequências do rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Companhia Vale do Rio Doce, ocorrido em 2015, em Mariana, Minas Gerais, que resultou em perdas humanas, ambientais e culturais irreparáveis.

Considerando essa informação, é possível propor uma aproximação entre o poema “A Montanha Pulverizada”, de Drummond (Texto 3), e a charge de Amarildo Lima (Texto 4), pois

(A) denunciam os efeitos nefastos da mineração nas cidades exploradas por empresas mineradoras.

(B) descrevem objetivamente a rotina da mineração nas cidades exploradas por empresas mineradoras.

(C) enfatizam a destruição causada por tragédias naturais em ambas as cidades representadas.

(D) representam a visão de sujeitos que se deparam com o rompimento da barragem de Mariana.

(E) sugerem melancolicamente o rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração.

BIOLOGIA - Objetivas

QUESTÃO 6.

O botulismo é uma doença bacteriana grave, não contagiosa, causada pela ação de uma potente toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, encontrada no solo, nas fezes humanas ou de animais e nos alimentos. A doença pode levar à morte por paralisia da musculatura respiratória. A conservação inadequada de alimentos pode favorecer a proliferação de microrganismos patogênicos, como do *Clostridium botulinum*, os quais liberam toxinas e causam intoxicações alimentares graves. Casos como o botulismo, causados por alimentos enlatados e mal processados, evidenciam a importância da correta manipulação e armazenamento dos alimentos.

Considerando a relação entre as bactérias e a contaminação alimentar, assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) A intoxicação alimentar causada por bactérias ocorre sempre no momento da ingestão da bactéria viva, nunca por substâncias que ela produziu.

(B) Apenas alimentos de origem animal são susceptíveis à contaminação bacteriana, pois vegetais não abrigam microrganismos patogênicos.

(C) A toxina do *Clostridium botulinum*, causadora do botulismo, pode estar presente mesmo na ausência da bactéria, sendo altamente resistente ao calor.

(D) Bactérias como o *Clostridium botulinum*, se ingeridas, liberam toxinas no organismo, razão pela qual devemos sempre lavar bem as mãos e alimentos.

(E) O calor da cocção (cozimento) elimina todas as toxinas bacterianas, tornando desnecessários cuidados com a conservação prévia dos alimentos.

QUESTÃO 7.

Uma gestante, na 3ª semana de gestação, foi diagnosticada como soropositiva para o HIV. Assinale a alternativa que apresenta a estratégia **CORRETA** para prevenir a transmissão vertical deste vírus.

(A) Estimular a gestante a utilizar o preservativo em todas as suas relações sexuais.

(B) Garantir que a gestante amamente seu bebê nos seus 6 primeiros meses de vida.

(C) Evitar o uso de medicamentos antirretrovirais nesta gestante.

(D) Promover a troca de sangue entre a mãe e o bebê gerando anticorpos anti-HIV.

(E) Realizar o parto cesáreo para que o bebê não entre em contato com secreções vaginais.

QUESTÃO 8.

Leia o texto a seguir

Grande parte da comunicação entre as plantas acontece no subsolo, facilitada por grandes redes de fungos. Esta rede de fungos conecta as raízes das árvores no subsolo, permitindo que compartilhem recursos como água, nutrientes e informações. É como uma internet subterrânea ajudando as plantas a se comunicar umas com as outras. A rede é extensa — acredita-se que mais de 80% das plantas estejam conectadas —, o que faz dela um dos sistemas de comunicação mais antigos do mundo.

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese /articles/c206g47157yo. Acesso em: 26 jun. 2025.

A associação entre os fungos e as plantas denomina-se (1) sendo que os fungos desempenham a função de (2).

Marque a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** ao número 1 e ao número 2 indicados acima.

(A) (1) hifas e (2) fonte nutritiva.

(B) (1) líquenes e (2) decompositores.

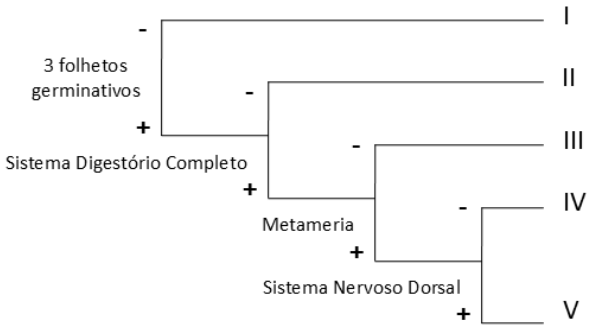
(C) (1) micélios e (2) fonte energética.

(D) (1) micorrizas e (2) fonte de água e sais minerais.

(E) (1) septos e (2) proteção contra predadores.

QUESTÃO 9.

Observe a imagem que representa uma chave dicotômica construída por uma aluna ao se preparar para uma avaliação de Biologia sobre Diversidade e Evolução dos Animais. Nessa chave, os sinais (+) e (-) indicam, respectivamente, a presença e a ausência das características citadas e os números (I, II, III, IV e V) indicam representantes de diversos grupos de animais.



Para que a chave dicotômica esteja totalmente correta, os animais que poderiam ser representados pelos números I, II, III, IV e V são, respectivamente:

(A) água-viva, ancilóstomo, lampreia, serpente-do-mar e gato.

(B) anêmona-do-mar, esquistossomo, lesma, minhoca e tubarão.

(C) coral, tênia, pepino-do-mar, arraia e sapo.

(D) esponja-do-mar, minhoca, lombriga, ouriço-do-mar e salamandra.

(E) hidra, planária, caramujo, anfioxo e estrela-do-mar.

QUESTÃO 10.

Leia o texto a seguir:

A febre é um processo fisiológico que consiste na elevação controlada da temperatura corporal (T.C.) em resposta a um agente infeccioso, auxiliando na ativação e eficiência do sistema imunológico, tanto nos animais endotérmicos como nos ectotérmicos. Já foi observado que a elevação de apenas 2℃ na T.C. foi capaz de aumentar significativamente as taxas de sobrevivência de répteis da espécie *Dipsosaurus dorsalis*, após serem infectados com bactérias Gram-negativas da espécie *Aeromonas hydrophil*a. Esse fato evidencia que a febre possa ser uma importante adaptação vantajosa conservada ao longo da evolução."

Fonte: LOGAN, M. L. Did pathogens facilitate the rise of endothermy?. **Ideas in ecology and Evolution**. 12: 1–8, 2019.

Levando em consideração as informações apresentadas e as adaptações morfofisiológicas observadas em animais ectotérmicos e endotérmicos, qual das estratégias abaixo representa a adaptação que os répteis *Dipsosaurus dorsalis* poderiam apresentar para otimizar a resposta imunológica frente a um processo infeccioso?

(A) Adotar ciclos de atividade exclusivamente noturnos para evitar temperaturas corporais elevadas que inibam a função imunológica.

(B) Apresentar comportamentos controlados de exposição ao calor para promover aumento da temperatura corporal.

(C) Utilizar os mecanismos internos de geração de calor típicos dos animais ectotérmicos.

(D) Estimular comportamentos de exposição ao calor, já que a febre é prejudicial a animais ectotérmicos.

(E) Reduzir ao máximo a exposição à luz solar para economizar energia durante a infecção.

Física - Objetivas

QUESTÃO 11.

A densidade ou massa específica de um corpo é definida como a razão entre a sua massa e seu volume, e depende da substância da qual este corpo é composto. Considere que foram colocados num copo 250 mL de leite retirados de uma garrafa que continha 1 L.

A densidade do leite do copo é

(A) igual à densidade do leite da garrafa, já que a densidade de uma substância permanece constante para uma dada temperatura.

(B) é quatro vezes menor que a densidade do leite da garrafa, uma vez que a massa de leite do copo é quatro vezes menor.

(C) quatro vezes menor que a densidade do leite da garrafa, uma vez que o volume de leite do copo é quatro vezes menor.

(D) quatro vezes maior que a densidade do leite da garrafa, uma vez que a massa de leite do copo é quatro vezes menor.

(E) quatro vezes maior que a densidade do leite da garrafa, uma vez que o volume de leite do copo é quatro vezes menor.

QUESTÃO 12.

O som é uma onda mecânica longitudinal e está associado a vários fenômenos.
Um desses fenômenos é a difração, que pode ser exemplificada, por exemplo, como

(A) a possibilidade de um som aumentar sua frequência quando encontra um orifício bem menor que seu comprimento de onda.

(B) o fato de um som poder ser amplificado quando são utilizados equipamentos especificamente para esse fim.

(C) o retorno de um som emitido por uma fonte quando encontra um obstáculo, conhecido como o eco.

(D) o som produzido de um lado de um edifício poder contornar a esquina e ser ouvido do outro lado.

(E) o som se propagar para cima, para baixo, e para os lados, quando é produzido por uma fonte no alto de um poste num local aberto.

QUESTÃO 13.

Sabemos que os espelhos permitem a formação de imagens nítidas daquilo que nos interessa observar com mais detalhes, como por exemplo, uma espinha ou uma pontinha de pelo no rosto.

Para que possamos obter uma imagem ampliada e direta de algum aspecto do rosto, devemos utilizar um espelho

(A) côncavo com o rosto colocado entre o foco e o vértice do espelho.

(B) côncavo com o rosto colocado entre o foco e o centro de curvatura do espelho.

(C) convexo com o rosto colocado entre o foco e o vértice do espelho.

(D) convexo com o rosto colocado entre o foco e o centro de curvatura do espelho.

(E) plano colocado bem próximo do rosto.

QUESTÃO 14.

Sabe-se que o ponto de ebulição da água é igual a 100 ℃ ao nível do mar, mas diminui com a altitude. Por exemplo, em La Paz, capital da Bolívia, a água ferve a 90 ℃. Estando a temperatura de La Paz em 18 ℃, uma mãe deseja dar banho em seu filho pequeno numa banheira que contém 50 litros de água em equilíbrio térmico com o ambiente.

Qual o volume de água fervente que ela deve jogar na banheira para que a água atinja 26 ℃? Considere trocas de calor apenas entre as águas quente e fria.

(A) 1,92 litros

(B) 2,77 litros

(C) 3,46 litros

(D) 5,00 litros

(E) 6,25 litros

QUESTÃO 15.

Um termoscópio é um dispositivo que pode acusar alguma variação de temperatura, que pode ser, por exemplo, um tubo capilar de vidro contendo mercúrio, e que tem uma ponta metálica. Considere um termoscópio que tem registrado no tubo capilar apenas o número 15 para o ponto do gelo e o número 55 para o ponto do vapor dá água, no nível do mar.

Num ambiente em que o mercúrio do dispositivo se encontra na altura do que seria o número 35 dessa escala, a temperatura em graus Celsius estará em torno de

(A) 50,0 ℃.

(B) 42,5 ℃.

(C) 35,0 ℃.

(D) 32,5 ℃.

(E) 20,0 ℃.

HISTÓRIA - Objetivas

QUESTÃO 16.

Como as máquinas agora poderiam trabalhar de modo intermitente, criaram-se turnos de trabalho diurnos e noturnos de doze, catorze ou dezesseis horas inclusive para crianças, e os idosos passaram a ser socialmente descartados como improdutivos. Aos poucos, o mundo todo foi se sincronizando em torno de uma espécie de imenso e global relógio perpétuo, cada vez mais preciso e dominador, resultando, no final do século XIX, na hora mundial unificada. Os tempos da natureza e da religião foram sendo confinados a rincões menores das vidas das pessoas, e velhas tradições e costumes resistiam residualmente em meio ao novo tempo que pretendia ser dominante, mas não absoluto: afinal de contas, descansos de fins de semana ou férias não apenas não afrontariam, mas até reforçariam a transição humana ao novo mundo do trabalho e de produção infindáveis. Tempo não apenas se tornou, mais uma vez, sinônimo de dinheiro, mas também um poderoso e brutal agente disciplinador: e as pessoas que tratassem de se adaptar!.

Fonte: PIMENTA, João Paulo. **O Livro do Tempo**. Lisboa: Edições 70, 2021, p 284.

O trecho acima, de autoria do historiador João Paulo Pimenta, trata do tempo – que, segundo ele, possui múltiplas características a depender do contexto histórico em questão.

Acerca do cenário discutido no trecho acima, nota-se que

(A) os longos turnos de trabalho mencionados se referem ao trabalho de populações escravizadas, dando sequência ao processo de colonização das Américas.

(B) a menor influência dos “tempos da natureza e da religião” contrasta com as formas de governo da Europa de então, marcada majoritariamente pelo Absolutismo.

(C) ao sugerir que tempo é “sinônimo de dinheiro” o autor alinha-se ao pensamento liberal clássico, tomando uma posição favorável ao livre mercado.

(D) ao apontar para máquinas que trabalham de “modo intermitente”, o historiador indica o contexto de consolidação da automação, na segunda metade do século XX.

(E) com a expressão “imenso e global relógio perpétuo”, o historiador se refere ao controle dos modos de vida do proletariado no contexto da Revolução Industrial.

QUESTÃO 17.

O historiador italiano Daniel Banks (2024) defendeu em sua tese que as movimentações revolucionárias ocorridas na Europa na segunda metade do século XIX podem ser consideradas “revoluções flutuantes”, devido ao grande fluxo de cartas, pessoas, mercadorias e armamentos por rios e mares.

Essas características conferem um caráter transnacional às revoluções da época,

(A) como bem se exemplifica a partir de uma figura como Giuseppe Garibaldi, que participou de eventos revolucionários na Europa, mas, também, outro lado do Atlântico.

(B) o que remete ao expansionismo napoleônico, já que a chamada Primavera dos Povos se deu como forma de resistência direta ao líder político e militar francês por alianças internacionais.

(C) já que elas foram decisivas na expansão da Revolução Industrial, que em todo o mundo demonstrava um forte embate entre a burguesia em ascensão e as antigas lideranças feudais.

(D) de modo que as Revoluções de 1848 foram protagonizadas por intelectuais Iluministas, o que se nota na centralidade da luta pela ciência contra a religião presente nesse evento.

(E) já que elas se organizaram primariamente contra o Imperialismo Britânico, outro evento de caráter transnacional que teve ampla ascensão no decorrer do século XIX – até mesmo para além da Europa.

QUESTÃO 18.

Leia o texto abaixo sobre questões indígenas na consolidação do Estado Nacional Argentino no século XIX.

As estratégias de inserção forçada dos grupos indígenas pelos Estados Nacionais, ansiosos por se apropriarem desses territórios para fecharem definitivamente suas fronteiras internacionais, foram dinâmicas recorrentes de finais do século XIX, em diversas áreas do globo. Ao que tudo indica, os militares argentinos fizeram questão de tomar conhecimento das opções empreendidas por outros países, conectando-se a situações análogas às suas. [...] Malarin, ao viajar para os países que eram tidos como "referências" nas imagens de "civilização" e "progresso", buscou pontos de inspiração para a resolução das "questões de fronteira" e da "questão de índios" (...). Longe de ser uma questão restrita ao contexto nacional, a expansão do Estado às terras autóctones na Argentina estava conectada a um contexto maior de colonialismo e imperialismo, em que a existência autônoma de sociedades fora dos quadros culturais do Ocidente não era admitida.

Fonte: POMPEU, Ana Carolina. Projetos de extermínio indígena e expansão da fronteira em perspectiva transnacional: Estados Unidos e Argentina dentro da análise das correspondências de Miguel Malarin para Julio A. Roca (1876-1879). **Anais do 31º Simpósio Nacional de História**, Rio de Janeiro, 2021 (adaptado).

A partir de uma relação entre passado e presente, a subjugação das populações indígenas na consolidação dos Estados Nacionais do continente americano evidencia

(A) projetos de nação elaborados por elites intelectuais e militares, sustentados por perspectivas excludentes de "civilização", que, na atualidade, repercutem em demandas políticas de reparação e de demarcação de terras indígenas.

(B) ausência de semelhança entre todas as nações que emergiram dos processos de independências das Américas Portuguesa, Espanhola e Inglesa, de forma que as demandas atuais dos povos indígenas continuam não sendo partilháveis.

(C) estratégia política dos povos indígenas em ceder territórios improdutivos para a expansão das fronteiras dos novos Estados Nacionais, em troca de reconhecimento institucional de suas culturas como patrimônio nacional a ser preservado.

(D) incapacidade de os povos indígenas entenderem as reais necessidades nacionais, justificando a influência exercida pelos militares no processo de redefinição de fronteiras, sendo uma condição que persiste atualmente.

(E) ruptura com o projeto colonialista de poder que caracterizou as relações entre ex-colônias e suas respectivas metrópoles, pois as principais demandas indígenas atuais buscam recuperar as condições territoriais favoráveis do período colonial.

QUESTÃO 19.

Leia a história do nome do *Washington Commanders* - time da *National Football League* (NFL), liga esportiva profissional de futebol americano dos Estados Unidos.

Washington Commanders

O time da capital dos Estados Unidos. Fundado em 9 de julho de 1932, sob o nome de *Boston Braves* e, posteriormente, *Boston Redskins*, se mudou para Washington em 1937.

E o nome da franquia é, certamente, o mais polêmico de todos. George Preston Marshall, um empresário, fundou o time *Boston Braves* em 1932, e mudou o nome para *Redskins* no ano seguinte, como uma forma de homenagear o técnico William Henry Dietz de 1933 e 1934, que seria descendente de povos indígenas. O problema é que, para muitos da comunidade indígena, Dietz era branco, não indígena.

Após vários pedidos, o nome *Redskins* ("pele vermelha") - considerado por muitos nativos norte-americanos um jeito pejorativo de chamar uma pessoa indígena - foi retirado da franquia, em 2020, que ficou sendo chamada por dois anos de *Washington Football Team*. Depois, o "*Commanders*- uma patente de marinha entre tenente comandante e capitão - foi escolhido, também, como homenagem a George Washington - "*Commander in Chief*"

no exército continental durante a Revolução Americana, que dizimou a comunidade indígena norte-americana nos séculos XVIII e XIX.

Disponível em: https://ge.globo.com/futebol-americano/nfl/noticia/2024/09/05/nfl-confira-a-origem-das-franquias-e-os-nomes-das-equipes.ghtml Acesso em: 01 ago. 2025 (adaptado).

Considerando o processo de formação e consolidação das Treze Colônias e efeitos de seu processo de independência, a história do nome do *Washington Commanders* revela

(A) uma sociedade pacificada, cujos conflitos étnicos e territoriais ficaram restritos ao século XIX nos Estados Unidos.

(B) tentativas de romper com o passado colonial por meio da valorização tanto de colonos como de povos nativos.

(C) um conflito em torno da escolha do nome com maior apelo comercial após a mudança da cidade-sede.

(D) a tradição de isolamento do esporte das questões políticas, sociais e econômicas que organizam a sociedade estadunidense.

(E) questões identitárias atravessadas por relações de poder difusas e reorganizadas de formas distintas no espaço e ao longo do tempo.

QUESTÃO 20.

O uso de expressões artísticas, entre elas a música, como instrumento de apoio ou combate a doutrinas políticas e sociais é muito comum. Leia o texto abaixo sobre o *Rock Against Communism*.

O que é *Rock Against Communism*?

Rock Against Communism (RAC) [Rock Contra o Comunismo] é um subgênero musical que surgiu no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, principalmente no Reino Unido. O movimento é caracterizado por suas letras politicamente carregadas, muitas vezes promovendo ideologias de extrema direita, nacionalismo e, em alguns casos, supremacia branca. O RAC é frequentemente associado a bandas de *punk rock* e Oi!, um subgênero do punk que se originou nas comunidades da classe trabalhadora britânica. Embora o nome sugira uma oposição ao comunismo, o RAC é mais amplamente reconhecido por suas mensagens de intolerância e ódio.

Disponível em: https://glossario.disconecta.com.br/glossario/o-que-e-rock-against-communism/ Acesso em: 15 jun. 2025.

As características do pensamento comunista surgido no século XIX e as marcas de origem do subgênero musical RAC, permitem afirmar que

(A) as mensagens de intolerância e ódio deixaram de ser propagadas pelo RAC desde que o comunismo sofreu seu mais duro golpe: a queda do Muro de Berlim no final do século XX.

(B) o surgimento desse subgênero musical no seio da classe trabalhadora britânica se justifica em razão dos governos comunistas vivenciados no território britânico ao longo do século XIX.

(C) atualmente o comunismo tem sido combatido não apenas por suas características econômicas, mas também por questões raciais, de gênero e nacionalidade associadas a ele, equivocadamente, por seus detratores.

(D) a promoção de ideologias de combate ao comunismo por meio da música não se mostra eficaz desde o século XIX, uma vez que a classe trabalhadora não se apropria desse tipo de expressão artística e cultural.

(E) o combate ao comunismo por esse subgênero musical é uma resposta ao nacionalismo defendido por outras vertentes musicais britânicas, sobretudo aquelas associadas à burguesia.

LITERATURAS - Discursivas

TEXTO 1
A caçada

Lygia Fagundes Telles

A loja de antiguidades tinha o cheiro de uma arca de sacristia com seus anos embolorados e livros comidos de traça. Com as pontas dos dedos, o homem tocou numa pilha de quadros. Uma mariposa levantou voo e foi chocar-se contra uma imagem de mãos decepadas.

— Bonita imagem — disse ele. (...)

— É um São Francisco.

Ele então voltou-se lentamente para a tapeçaria que tomava toda a parede no fundo da loja. Aproximou-se mais. A velha aproximou-se também.(...)

Era uma caçada. No primeiro plano, estava o caçador de arco retesado, apontando para uma touceira espessa. Num plano mais profundo, o segundo caçador espreitava por entre as árvores do bosque, mas esta era apenas uma vaga silhueta, cujo rosto se reduzira a um esmaecido contorno. Poderoso, absoluto era o primeiro caçador, a barba violenta como um bolo de serpentes, os músculos tensos, à espera de que a caça levantasse para desferir-lhe a seta. (...)

— Parece que hoje tudo está mais próximo — disse o homem em voz baixa. — É como se... Mas não está diferente?

A velha firmou mais o olhar. Tirou os óculos e voltou a pô-los.

— Não vejo diferença nenhuma.

— Ontem não se podia ver se ele tinha ou não disparado a seta...

— Que seta? O senhor está vendo alguma seta?

— Aquele pontinho ali no arco... A velha suspirou.

— Mas esse não é um buraco de traça? (...)

Ah, se pudesse explicar toda essa familiaridade medonha, se pudesse ao menos... E se fosse um simples espectador casual, desses que olham e passam? Não era uma hipótese? Podia ainda ter visto o quadro no original, a caçada não passava de uma ficção. (...)

E por que tudo parecia mais nítido do que na véspera, por que as cores estavam mais fortes apesar da penumbra? Por que o fascínio que se desprendia da paisagem vinha agora assim vigoroso, rejuvenescido? (...)

E por que a loja foi ficando embaçada, lá longe? Imensa, real só a tapeçaria a se alastrar sorrateiramente pelo chão, pelo teto, engolindo tudo com suas manchas esverdinhadas. Quis retroceder, agarrou-se a um armário, cambaleou resistindo ainda e estendeu os braços até a coluna. Seus dedos afundaram por entre galhos e resvalaram pelo tronco de uma árvore, não era uma coluna, era uma árvore! Lançou em volta um olhar esgazeado: penetrara na tapeçaria, estava dentro do bosque, os pés pesados de lama, os cabelos empastados de orvalho. Em redor, tudo parado. Estático. No silêncio da madrugada, nem o piar de um pássaro, nem o farfalhar de uma folha. Inclinou-se arquejante. Era o caçador? Ou a caça? (...) Comprimiu as palmas das mãos contra a cara esbraseada, enxugou no punho da camisa o suor que lhe escorria pelo pescoço. Vertia sangue o lábio gretado.

Abriu a boca. E lembrou-se. Gritou e mergulhou numa touceira. Ouviu o assobio da seta varando a folhagem, a dor!

"Não..." — gemeu, de joelhos. Tentou ainda agarrar-se à tapeçaria. E rolou encolhido, as mãos apertando o coração.

Fonte: TELLES, Lygia Fagundes. **Melhores Contos**. Lygia Fagundes Telles (seleção de Eduardo Portella). São Paulo: Editora Global, 1982, p. 117-121 (adaptado).

Glossário:
Retesado: tensionado.
Touceira: conjunto de plantas que nascem próximas; moita.

TEXTO 2



Fonte: https://piaui.folha.uol.com.br/materia/cartuns-de-adao-iturrusgarai-12/. Acesso em: 21 jun. 2025.

QUESTÃO 1.

O conto de Lygia Fagundes Telles (Texto 1) gira em torno de um homem obcecado pela representação de uma caçada em uma tapeçaria, de modo que algumas soluções utilizadas pela autora poderiam caracterizar o texto como literatura fantástica. Já o cartum de Adão Iturrusgarai (Texto 2) é uma sátira aos nossos dias marcados pela presença das tecnologias de informação e comunicação.

Sabendo disso, identifique o clímax do conto (ponto alto da narrativa) e relacione-o à questão atual que pode ser inferida na análise do cartum.

TEXTO 3
Reis do Agronegócio

Chico César

Ó donos do agrobiz, ó reis do agronegócio
Ó produtores de alimento com veneno
Vocês que aumentam todo ano sua posse
E que poluem cada palmo de terreno
E que possuem cada qual um latifúndio
E que destratam e destroem o ambiente
De cada mente de vocês olhei no fundo
E vi o quanto cada um, no fundo, mente

Vocês desterram povaréus ao léu que erram
E não empregam tanta gente como pregam
Vocês não matam nem a fome que há na terra
Nem alimentam tanto a gente como alegam
É o pequeno produtor que nos provê e os
Seus deputados não protegem, como dizem:
Outra mentira de vocês, pinóquios véios
Vocês já viram como tá o seu nariz, hem?

Vocês me dizem que o brasil não desenvolve
Sem o agrebiz feroz, desenvolvimentista
Mas até hoje na verdade nunca houve
Um desenvolvimento tão destrutivista
É o que diz aquele que vocês não ouvem
O cientista, essa voz, a da ciência
Tampouco a voz da consciência os comove
Vocês só ouvem algo por conveniência

Para vocês, que emitem montes de dióxido
Para vocês, que têm um gênio neurastênico
Pobre tem mais é que comer com agrotóxico
Povo tem mais é que comer se tem transgênico
É o que acha, é o que disse um certo dia
Miss motosserrainha do desmatamento
Já o que acho é que vocês é que deviam
Diariamente só comer seu “alimento”

Vocês se elegem e legislam, feito cínicos
Em causa própria ou de empresa coligada:
O frigo, a múlti de transgene e agentes químicos
Que bancam cada deputado da bancada
Té comunista cai no lobby antiecológico
Do ruralista cujo clã é um grande clube
Inclui até quem é racista e homofóbico
Vocês abafam, mas tá tudo no youtube

Vocês que enxotam o que luta por justiça;
Vocês que oprimem quem produz e que preserva
Vocês que pilham, assediam e cobiçam

A terra indígena, o quilombo e a reserva [...]

Vocês que criam, matam cruelmente bois
Cujas carcaças formam um enorme lixo
Vocês que exterminam peixes, caracóis
Sapos e pássaros e abelhas do seu nicho
E que rebaixam planta, bicho e outros entes
E acham pobre, preto e índio "tudo" chucro:
Por que dispensam tal desprezo a um vivente?
Por que só prezam e só pensam no seu lucro?
[...]

Seu avião derrama a chuva de veneno
Na plantação e causa a náusea violenta
E a intoxicação "né"adultos e pequenos
Na mãe que contamina o filho que amamenta
Provoca aborto e suicídio o inseticida
Mas na mansão o fato não sensibiliza
Vocês já não tão nem aí co'aquelas vidas
Vejam como é que o ogrobiz desumaniza...:

Desmata minas, a amazônia, mato grosso...;
Infecta solo, rio, ar, lençol freático;
Consome, mais do que qualquer outro negócio
Um quatrilhão de litros d´água, o que é dramático
Por tanto mal, do qual vocês não se redimem
Por tal excesso que só leva à escassez
Por essa seca, essa crise, esse crime
Não há maiores responsáveis que vocês [...]
Que eu me alegraria se afinal morresse
Esse sistema que nos causa tanto trauma
Eu me alegraria se afinal morresse
Esse sistema que nos causa tanto trauma
Eu me alegraria, ô
Esse sistema que nos causa tanto trauma
Ó donos do agrobiz, ó reis do agronegócio
Ó produtores de alimento com veneno

Fonte: CÉSAR, Chico. **Estado de poesia**. São Paulo: UrbanJungle, 2015

Glossário:
Neurastênico: relativo à neurastenia. Transtorno psicológico resultado do enfraquecimento do sistema nervoso central.

TEXTO 4
O cacto

Manuel Bandeira

Aquele cacto lembrava os gestos desesperados da estatuária:
Laocoonte constrangido pelas serpentes,
Ugolino e os filhos esfaimados.
Evocava também o seco nordeste, carnaubais, caatingas...
Era enorme, mesmo para esta terra de feracidades excepcionais.
Um dia um tufão furibundo abateu-o pela raiz.
O cacto tombou atravessado na rua,
Quebrou os beirais do casario fronteiro,
Impediu o trânsito de bonde, automóveis, carroças,
Arrebentou os cabos elétricos e durante vinte e quatro horas
privou a cidade de iluminação e energia:

– Era belo, áspero, intratável.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. P**oesia Completa e Prosa**. Rio de Janeiro: Cia. José Aguilar, 1967, p. 246.

Glossário:
Laocoonte: foi um sacerdote troiano, personagem da mitologia grega, que preveniu a população de Troia para que não aceitasse o cavalo de madeira dos gregos e por isso foi morto, junto com seus dois filhos, por duas serpentes enormes enviadas por Apolo, que estava do lado dos gregos.
Ugolino: relativo ao conde Ugolino, tirano que nasceu em Pisa, Itália, no século XIII. No canto 33 do Inferno da "Divina Comédia", escrita por Dante Alighieri, o poeta descreve como o conde Ugolino dela Gherardesca, traidor pisano, seus filhos e seus netos foram encarcerados em 1288, e acabaram morrendo de fome.

QUESTÃO 2.
Na canção "Reis do Agronegócio" (Texto 3), de Chico César, podemos perceber a exploração do meio ambiente pelo ser humano. No poema "O cacto" (Texto 4), de Manuel Bandeira, a imagem de um elemento da natureza apresenta-se de outra forma perante a ordem civil.

A partir da leitura de ambos os textos, analise e compare o olhar crítico apresentado sobre a relação do ser humano com o meio ambiente.

BIOLOGIA - Discursivas

QUESTÃO 1.

Leia o texto a seguir.

"Nobel de Medicina vai para pesquisas sobre as vacinas de RNA mensageiro (RNAm) contra COVID-19". Em 2 de outubro de 2023, a Real Academia Sueca de Ciências anunciou que o Prêmio Nobel de Medicina foi concedido à bioquímica húngara Katalin Karikó e ao médico norte-americano Drew Weissman. Eles foram reconhecidos por suas descobertas inovadoras que auxiliaram no desenvolvimento das vacinas de RNA mensageiro (RNAm), como as da Pfizer-BioNTech e da Moderna, fundamentais no combate à pandemia de COVID-19. Suas pesquisas permitiram a criação de vacinas eficazes e seguras em tempo recorde, menos de um ano após o surgimento da pandemia, revolucionando a abordagem da imunização global.

Disponível em: https://unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/nobel-de-medicina-vai-para-pesquisas-sobre-vacinas-de-rna-mensageiro/ Acesso em: 24 jun. 2025.

O mecanismo de ação da vacina mencionada no texto imita características do ciclo de vida de vírus do tipo RNA. Assim, conhecendo a capacidade de infecção dos vírus de RNA e seu impacto no desenvolvimento de doenças, responda as questões abaixo.

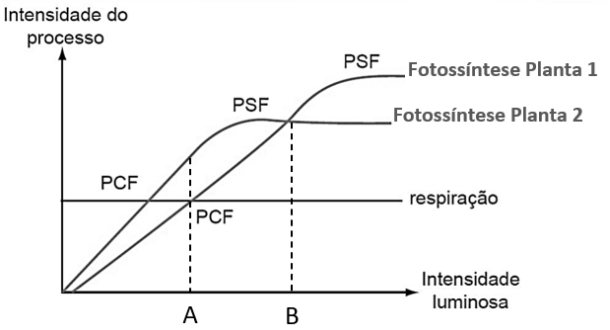
(A) Como as células do sistema imunológico processam a informação contida nas vacinas de RNAm?

(B) Qual o benefício das vacinas no combate às futuras infecções virais?

(C) Apesar de extremamente eficientes, as vacinas de RNAm devem ser tomadas anualmente. Explique o motivo desta afirmação, tendo por base as características dos vírus de RNA.

QUESTÃO 2.

Ao analisar o gráfico abaixo é possível verificar que as plantas 1 e 2 apresentam diferenças no ponto de compensação fótico (PCF) e no ponto de saturação fótico (PSF), como também com relação à intensidade do processo fotossintético quando submetidas a diferentes intensidades luminosas.



Disponível em: https://image2.slideserve.com/4933386/slide15-l.jpg. Acesso em: 30 jun. 2025 (adaptado).

Com relação a isso, responda as questões.

(A) Identifique qual das plantas é umbrófila (sombreada) e explique como os dados de PCF e PSF apresentados no gráfico justificam sua resposta.

(B) Considerando as plantas 1 e 2 sob a mesma intensidade luminosa representada pelo ponto A, indique e justifique qual delas tem a maior taxa de crescimento vegetativo baseando-se no balanço entre fotossíntese e respiração.

(C) Em relação ao ponto B no eixo X, que condição fisiológica explicaria a morte da planta 2?

Física - Discursivas

Utilize:
$n_1 sen\theta_1 = n_2 sen\theta_2$, $g = 10\ m/s^2$,
$sen^2\theta + cos^2\theta = 1$, $tg\theta = \dfrac{sen\theta}{cos\theta}$.

QUESTÃO 1.

Num lago, várias caixas estão sobre uma boia em forma de paralelepípedo, encapada com material impermeável, tendo comprimento de 3 m, largura de 2 m e altura de 1 m. A boia flutua estando o nível da água coincidindo com sua base superior, ou seja, a água está quase entrando dentro da boia. A densidade da água do lago é igual a 1 kg/L.

(A) Calcule a massa do sistema caixas + boia.

(B) Qual a massa total das caixas sobre a boia, sabendo que esta se eleva 10 cm em relação ao nível da água após todas as caixas terem sido atiradas na água?

QUESTÃO 2.

Sofia queria que, no seu aniversário de 15 anos, houvesse um enfeite diferente e misterioso. Seu pai então passou essa incumbência para o organizador da festa que cumpriu a tarefa utilizando a piscina da casa. O organizador colocou uma lâmpada acesa, alimentada por uma bateria presa na lâmpada, pendurada na ponta de um fio de comprimento 1,5 m. O fio estava amarrado no centro de uma boia bem fina, de forma circular, instalada na superfície da água. Desta forma, a lâmpada fica submersa, abaixo da boia. O efeito interessante é que as pessoas do lado de fora da piscina podiam perceber uma luminosidade na água, mas ninguém conseguia ver a fonte de luz.

(A) Calcule o valor mínimo do raio da boia para que tal fenômeno pudesse acontecer, considerando o índice de refração da água da piscina igual a 1,25.

(B) Nessa situação limite, com a boia tendo o raio mínimo, elabore uma figura com um raio de luz saindo da lâmpada e sendo refratado ao chegar à superfície da água, de forma que não seja possível ver a lâmpada.

HISTÓRIA - Discursivas

TEXTO I

"Todo povo tem na sua evolução, vista à distância, um certo 'sentido'. Este se percebe não nos pormenores de sua história, mas no conjunto de fatos e acontecimentos essenciais que a constituem num largo período de tempo. Se vamos à essência da nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros, mais tarde ouro e diamantes; depois algodão, e em seguida café, para o mercado europeu. Nada mais que isto. É com tal objetivo, objetivo exterior, voltado para fora do país e sem atenção e considerações que não fossem o interesse daquele comércio, que se organizarão a sociedade e economia brasileiras. Tudo se disporá naquele sentido: a estrutura, bem como as atividades do país. O 'sentido' da evolução brasileira que é o que estamos aqui indagando, ainda se afirma por aquele caráter inicial da colonização".

Fonte: PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**: colônia. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1972, p. 19/31-32 (adaptado).

TEXTO II

Com avencas na caatinga,
Alecrins no canavial,
Licores na moringa:
Um vinho tropical.
E a linda mulata
Com rendas do alentejo
De quem numa bravata
Arrebata um beijo...
Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal:
Ainda vai tornar-se um imenso Portugal!

Fonte: BUARQUE DE HOLLANDA, Francisco. Fado Tropical. In: **Chico Canta**. Phonogram/Philips: 1973.

QUESTÃO 1.

Apesar das suas diferenças formas – um livro e uma canção, respectivamente –, os autores dos textos I e II refletem sobre o legado do passado colonial brasileiro. Após a leitura atenta, responda aos itens a seguir:

(A) Argumente se o posicionamento dos trechos sobre esse tema é convergente ou divergente.

(B) Indique um elemento de continuidade e um elemento de ruptura do Brasil independente na primeira metade do século XIX com relação ao período colonial.

TEXTO III

A Questão Religiosa formava um dos pilares da grave crise político-institucional que tomou o regime monárquico. (...) as demais questões de relevância no período, como a militar, a servil e a federal, tratavam essencialmente de problemas burocráticos ou mesmo administrativos, alguns que seriam de rápida solução. A questão dos bispos era algo mais profunda, relacionando a própria história e o espírito religioso da população brasileira, afetando até os distantes rincões do país.

Fonte: MEDEIROS, R. D. de. **A Questão Religiosa e a Crise Político Institucional no Segundo Reinado**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2020, p. 200.

TEXTO IV

Sem religião

A categoria de pessoas sem religião no Brasil chegou a 9,3% da população, um aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao último Censo, atrás apenas de católicos e evangélicos. São ateus, agnósticos e pessoas que não professam qualquer crença.

Composta majoritariamente por homens (56,2%), essa parcela da população é predominante na faixa etária de 20 a 24 anos, que representa 14,3% dos não religiosos. No Chuí (RS), 37,8% da população se definiu sem religião. A cidade é a única do país onde esse grupo prevalece entre todos os outros. Ela faz fronteira com o Uruguai, país com o maior percentual de pessoas sem filiação religiosa na América Latina.

Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/06/06/censo-2022-numero-de-evangelicos-sobe-para-269percent-no-pais-enquanto-catolicos-perdem-12-pontos-percentuais.ghtml Acesso em: 08 jun. 2025.

QUESTÃO 2.

Os Textos III e IV têm como tema a religião em diferentes momentos da história do país.

(A) Explique uma diferença do lugar da religião no regime monárquico e na república proclamada no Brasil em 1889.

(B) Explique, a partir de um exemplo, como o crescimento da população sem religião no Brasil não diminuiu a relevância desse tema na política do país.

Tabela periódica

1												13	14	15	16	17	18
1 H hidrogênio 1,008	2																2 He hélio 4,0026
3 Li lítio 6,94	4 Be berílio 9,0122											5 B boro 10,81	6 C carbono 12,011	7 N nitrogênio 14,007	8 O oxigênio 15,999	9 F flúor 18,998	10 Ne neônio 20,180
11 Na sódio 22,990	12 Mg magnésio 24,305	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13 Al alumínio 26,982	14 Si silício 28,085	15 P fósforo 30,974	16 S enxofre 32,06	17 Cl cloro 35,45	18 Ar argônio 39,95
19 K potássio 39,098	20 Ca cálcio 40,078(4)	21 Sc escândio 44,956	22 Ti titânio 47,867	23 V vanádio 50,942	24 Cr crômio 51,996	25 Mn manganês 54,938	26 Fe ferro 55,845(2)	27 Co cobalto 58,933	28 Ni níquel 58,693	29 Cu cobre 63,546(3)	30 Zn zinco 65,38(2)	31 Ga gálio 69,723	32 Ge germânio 72,630(8)	33 As arsênio 74,922	34 Se selênio 78,971(8)	35 Br bromo 79,904	36 Kr criptônio 83,798(2)
37 Rb rubídio 85,468	38 Sr estrôncio 87,62	39 Y ítrio 88,906	40 Zr zircônio 91,224(2)	41 Nb nióbio 92,906	42 Mo molibdênio 95,95	43 Tc tecnécio [97]	44 Ru rutênio 101,07(2)	45 Rh ródio 102,91	46 Pd paládio 106,42	47 Ag prata 107,87	48 Cd cádmio 112,41	49 In índio 114,82	50 Sn estanho 118,71	51 Sb antimônio 121,76	52 Te telúrio 127,60(3)	53 I iodo 126,90	54 Xe xenônio 131,29
55 Cs césio 132,91	56 Ba bário 137,33	57 a 71	72 Hf háfnio 178,486(6)	73 Ta tântalo 180,95	74 W tungstênio 183,84	75 Re rênio 186,21	76 Os ósmio 190,23(3)	77 Ir irídio 192,22	78 Pt platina 195,08	79 Au ouro 196,97	80 Hg mercúrio 200,59	81 Tl tálio 204,38	82 Pb chumbo 207,2	83 Bi bismuto 208,98	84 Po polônio [209]	85 At astato [210]	86 Rn radônio [222]
87 Fr frâncio [223]	88 Ra rádio [226]	89 a 103	104 Rf rutherfórdio [267]	105 Db dúbnio [268]	106 Sg seabórgio [269]	107 Bh bóhrio [270]	108 Hs hássio [269]	109 Mt meitnério [277]	110 Ds darmstádtio [281]	111 Rg roentgênio [282]	112 Cn copernício [285]	113 Nh nihônio [286]	114 Fl fleróvio [290]	115 Mc moscóvio [290]	116 Lv livermório [293]	117 Ts tennesso [294]	118 Og oganessônio [294]

57 La lantânio 138,91	58 Ce cério 140,12	59 Pr praseodímio 140,91	60 Nd neodímio 144,24	61 Pm promécio [145]	62 Sm samário 150,36(2)	63 Eu európio 151,96	64 Gd gadolínio 157,25(3)	65 Tb térbio 158,93	66 Dy disprósio 162,50	67 Ho hólmio 164,93	68 Er érbio 167,26	69 Tm túlio 168,93	70 Yb itérbio 173,05	71 Lu lutécio 174,97
89 Ac actínio [227]	90 Th tório 232,04	91 Pa protactínio 231,04	92 U urânio 238,03	93 Np neptúnio [237]	94 Pu plutônio [244]	95 Am amerício [243]	96 Cm cúrio [247]	97 Bk berquélio [247]	98 Cf califórnio [251]	99 Es einstênio [252]	100 Fm férmio [257]	101 Md mendelévio [258]	102 No nobélio [259]	103 Lr laurêncio [262]

3 Li lítio 6,94 — número atômico; símbolo químico; nome; peso atômico (massa atômica relativa)

Adaptado de tabelaperiodica.org

RASCUNHO

Folha de resposta

GUIA DO PISM · PISM 2 2026 · DIA 2 · 28 ITENS

NOME _____ **DATA** _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 20

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	

Tipo D · Discursiva

Itens 21 a 28

Item 21

Item 22

Item 23

Folha de resposta

GUIA DO PISM · PISM 2 2026 · DIA 2 · 28 ITENS

Tipo D · Discursiva (continuação)

Itens 21 a 28

Item 24

Item 25

Item 26

Item 27

Item 28

Gabarito

GUIA DO PISM · PISM 2 2026 · DIA 2

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	D
2	Múltipla escolha	C
3	Múltipla escolha	E
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	A
6	Múltipla escolha	C
7	Múltipla escolha	E
8	Múltipla escolha	D
9	Múltipla escolha	B
10	Múltipla escolha	B
11	Múltipla escolha	A
12	Múltipla escolha	D
13	Múltipla escolha	A
14	Múltipla escolha	E
15	Múltipla escolha	A
16	Múltipla escolha	E
17	Múltipla escolha	A
18	Múltipla escolha	A
19	Múltipla escolha	E
20	Múltipla escolha	C
21	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
22	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
23	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
24	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
25	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
26	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
27	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**
28	Discursiva	**Discursiva (sem gabarito objetivo)**

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva